

## BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2014

### CASO SUSPEITO DE

#### FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

#### RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

#### ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

#### CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

#### Informações e Contatos

[www.saude.ba.gov.br/gtdengue](http://www.saude.ba.gov.br/gtdengue)

[gerenciadengue@gmail.com](mailto:gerenciadengue@gmail.com)

[divep.cevesp@saude.ba.gov.br](mailto:divep.cevesp@saude.ba.gov.br)

(71) 9994-1088 (CEVESP)

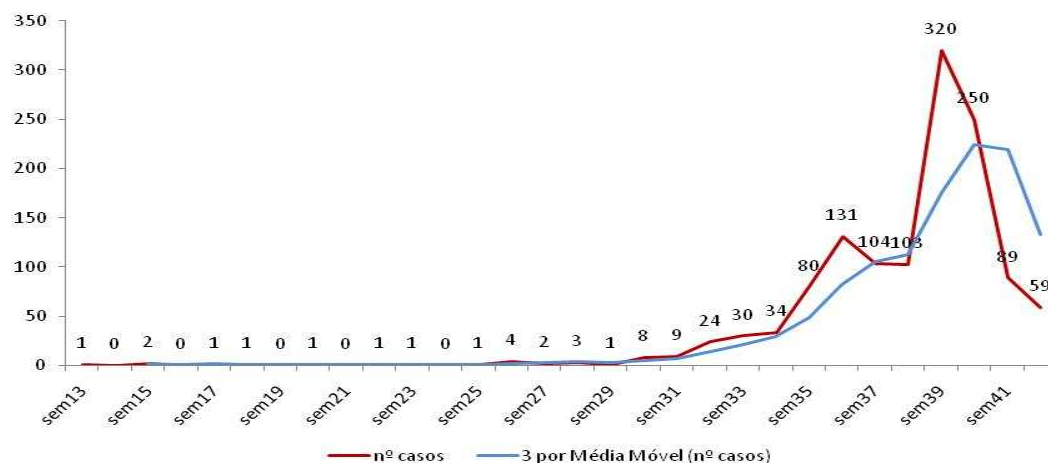
OUVIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 21 de outubro foram notificados 1.267 casos em 35 municípios. Entretanto, os municípios com transmissão confirmada são Feira de Santana (1.015 casos notificados, sendo 371 confirmados) e Riachão do Jacuipe (174 casos notificados, sendo 82 confirmados). Foram também confirmados 05 casos em outros municípios (Salvador-2, Alagoinhas-1, Cachoeira-1 e Amélia Rodrigues-1), porém todos com vínculo epidemiológico com Feira de Santana, sendo este o local provável de infecção.

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30 (Figura 1).

**Figura 1: Casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014.**

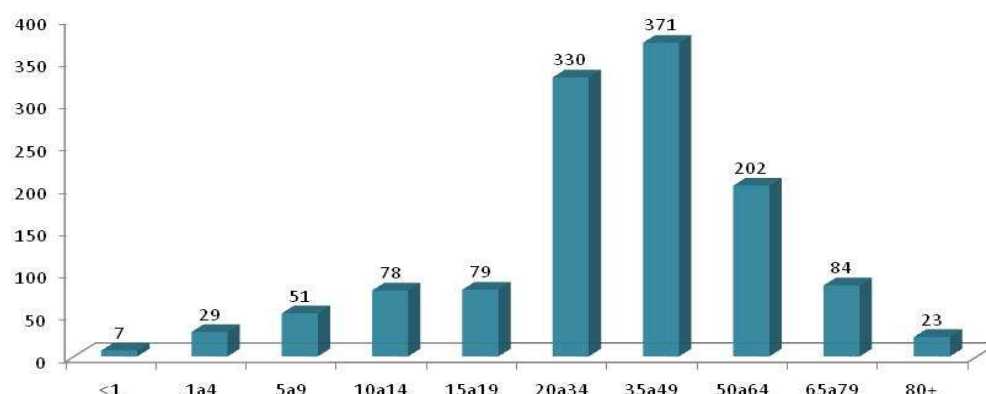


Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

Observa-se redução das notificações a partir da 40ª semana epidemiológica. Contudo, todas as ações recomendadas deverão ser mantidas por no mínimo 40 dias após a notificação do último caso suspeito.

Entre os casos notificados, 14 foram hospitalizados. Não há registro de óbito até o momento. A faixa etária mais atingida compreende os adultos jovens (20 a 49 anos), correspondendo a 55,45% do total de casos (Figura 2). A maioria dos casos ocorreu em mulheres (65,53%).

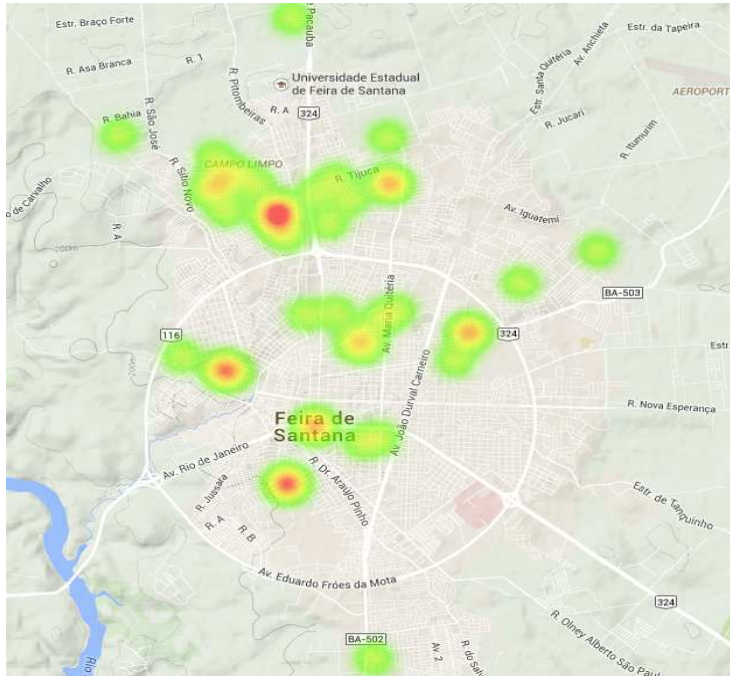
**Figura 2: Casos de Febre Chikungunya segundo faixa etária, Bahia, 2014.**



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) \* Dados sujeitos a alterações

A distribuição geográfica dos casos de Chikungunya em Feira de Santana, município mais atingido da Bahia, concentrou-se no bairro George Américo, com 42,75% das notificações do município. Entretanto a propagação da doença atinge 66 localidades (Figura 3).

**Figura 3: Densidade de casos de Febre Chikungunya dos últimos 15 dias, Feira de Santana, Bahia, 2014.**



Fonte: SMS Feira de Santana e GT-Dengue/ Divep/ Sesab – Sinan .  
Disponível em : [http://www.sisvepi.com/heatmap\\_quinzena.php](http://www.sisvepi.com/heatmap_quinzena.php)

\* Dado sujeitos a alterações

### Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia – Ações contingenciais:

- Deslocamento de equipes da SESAB para apoio técnico à Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Cícero Dantas;
- Implantação da Resposta Coordenada Estadual para enfrentamento da Febre Chikungunya em reuniões semanais todas às quintas-feiras, com a participação da vigilância epidemiológica, controle vetorial, Lacen e atenção ao paciente.
- Elaboração e divulgação de boletim epidemiológico semanal;
- Emissão de notas técnicas de alerta para todas as DIRES, Núcleos Hospitalares e Hospitais da Rede Estadual;
- Entrevistas coletivas do Secretário de Saúde do Estado sobre a situação atual;
- Realização do Encontro de Sensibilização sobre Chikungunya e Ebola em 24/09/2014, com 145 participantes;
- Elaboração do Plano Técnico de Resposta ao Surto por Febre Chikungunya ([www.saude.ba.gov.br/gtdengue](http://www.saude.ba.gov.br/gtdengue));
- Disponibilização de quatro veículos fumacê para contribuir na contenção dos surtos no bairro George Américo e regiões adjacentes e no município de Riachão do Jacuípe;
- Disponibilização de equipamentos portáteis e equipamento de proteção individual (EPI) para realização de bloqueio de transmissão da doença;
- Acompanhamento e monitoramento de todos os municípios com casos notificados no estado visando detectar precocemente o início da transmissão do Chikungunya;
- Realização do I Ciclo de Capacitação de multiplicadores para resposta ao Chikungunya no estado da Bahia (15 a 17/10/2014) para 40 técnicos de Vigilância epidemiológica e Controle vetorial de DIRES e DIVEP ;
- Apresentação do Plano Estadual para enfrentamento da Chikungunya 2014/215 no COSEMS e aprovação pela CIB;
- Realização de vídeo aula sobre o Manejo Clínico do CHIKV para profissionais da Atenção Básica de 100 municípios do estado;
- Participação nas capacitação de Manejo Clínico do CHIKV para profissionais de saúde do Município de Vitória da Conquista, Porto Seguro e Lauro de Freitas e do Hospital Couto Maia;
- Apresentação da situação epidemiológica e ações para o Colegiado de Diretores DIRES e Colegiado Gestor SESAB;
- Participação de técnicos da DIVEP em reuniões da CIR;
- Ações de mobilização Social e Comunicação desenvolvidas nos bairros de Feira de Santana, em parceria com a FLEM e equipe municipal.